



A Santa Sé

**DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II
AOS PARTICIPANTES NA 53ª ASSEMBLEIA GERAL
DA CONFERÊNCIA EPISCOPAL ITALIANA**

Quinta-feira, 20 de Maio de 2004

Caríssimos Irmãos no Episcopado

1. "Que a graça e a paz de Deus nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo estejam convosco" (Gl 1, 3). É com estas palavras do Apóstolo Paulo que apresento a minha carinhosa saudação a cada um de vós, enquanto vos asseguro a minha proximidade na oração, a fim de que o Senhor ilumine e sustente o vosso quotidiano cansaço de Pastores, ao serviço da Igreja e da amada Nação italiana.

Saúdo de maneira particular o vosso Presidente, Cardeal Camillo Ruini, a quem agradeço as palavras que me dirigiu em nome de todos vós. Saúdo também os outros Cardeais, os Vice-Presidentes da vossa Conferência e o Secretário-Geral.

2. Nesta vossa Assembleia Geral, destes continuidade à vossa reflexão sobre a paróquia, à qual já dedicastes a Assembleia do passado mês de Novembro, em Assis, em vista de apresentar algumas propostas conjuntas para a renovação necessária na perspectiva da nova evangelização desta realidade eclesial fundamental. Especialmente na Itália, a paróquia assegura a proximidade constante e amorosa da Igreja a toda a população, enquanto vai ao encontro das suas necessidades espirituais, sem deixar de se interessar com frequência também pelas outras necessidades, em ordem a oferecer a cada um a possibilidade de um caminho de fé que o introduza mais profundamente na vida da Igreja, tornando-o assim partícipe da sua missão apostólica.

Caríssimos Irmãos Bispos, a este propósito conheço e compartilho profundamente a vossa

solicitude pelas vocações ao sacerdócio e à vida consagrada, e desejo dirigir, também em vosso nome, um caloroso convite aos jovens e às jovens da Itália, a fim de que tomem em consideração atenta e serena, e eventualmente acolham não com medo mas com alegria, o chamamento que o Senhor quiser dirigir-lhes: trata-se de um dom extraordinário, que abre novos horizontes de vida para aqueles que são chamados e para muitos dos seus irmãos e irmãs.

Dirijo este mesmo convite à disponibilidade e à confiança, também às famílias das pessoas chamadas, hoje muitas vezes preocupadas pelo futuro dos seus filhos. Digo-lhes: não vos detenhais em considerações a curto prazo. Sabei que o Senhor não se deixa vencer na generosidade e que cada um dos seus chamamentos constitui uma bênção grandiosa também para a família daquele que é chamado.

3. Outro tema que foi abordado pela vossa Assembleia é o das comunicações sociais, também de grande importância, com a apresentação e a análise do Directório intitulado "*Comunicação e Missão*".

Conhecemos muito bem a influência incisiva que os mass media exercem, nos dias de hoje, sobre os modos de pensar e sobre os comportamentos tanto individuais como colectivos, orientando para uma visão da vida que, infelizmente, muitas vezes tende a debilitar os valores éticos fundamentais, de modo particular os que dizem respeito à família.

Não obstante, os meios de comunicação podem ser utilizados também tendo em vista diferentes finalidades e com diversos resultados, contribuindo de maneira notável para a afirmação de modelos de vida positivos e para a própria difusão do Evangelho.

Por conseguinte, caríssimos Bispos italianos, o Papa está ao vosso lado no compromisso com que, já há muitos anos, sustentais e promoveis o diário católico e os semanários diocesanos, e com que, mais recentemente, tendes cuidado de uma presença cristã qualificada no âmbito radiotelevisivo.

Formulo votos cordiais a fim de que todos os católicos italianos compreendam e compartilhem a importância deste compromisso, contribuindo desta maneira também para tornar mais positivo e tranquilo o clima cultural em que todos nós vivemos.

4. Estimados Irmãos Bispos, o terrorismo, os actos bélicos e as violações dos direitos humanos, que tornam tão difícil e perigosa a situação internacional, pesam grandemente no nosso coração. Continuo a unir-me à vossa oração, em particular pelos reféns no Iraque, por quantos arriscam a sua vida e por todos aqueles que a perdem no cumprimento do seu dever.

Estimo muito a iniciativa que tomastes, há mais de um ano, em vista de vos tornardes promotores de peregrinações de paz à Terra Santa, e encorajo este vosso empreendimento de todo o

coração. Muitos de vós fostes pessoalmente àqueles lugares, levando convosco numerosos peregrinos. Este constitui também um vigoroso sinal de proximidade e de solidariedade para as comunidades cristãs que vivem nessa região e que têm grande necessidade da vossa assistência.

5. Caríssimos Bispos italianos, compartilho cordialmente a atenção que dedicais à vida desta dilecta Nação. Em particular nos casos de contraste e de oposição, é necessário que prevaleça a busca sincera do bem comum, a fim de que o caminho da Itália possa tornar-se mais rápido e para que tenha início uma nova fase de desenvolvimento, com a criação de lugares de trabalho mais numerosos, hoje tão necessários, especialmente em determinadas regiões meridionais.

Um tema decisivo, acerca do qual se devem multiplicar os esforços, permanece o da família fundamentada sobre o matrimónio, da salvaguarda e do acolhimento da vida e da responsabilidade primordial dos pais na educação. Hoje, repito convosco as palavras que, no corrente ano, constituíram o tema do Dia pela Vida: *"Sem filhos, não há futuro!"*. Para o porvir da Itália, é verdadeiramente necessário e urgente um esforço convergente das políticas sociais, da pastoral da Igreja e de todas as pessoas que são capazes de influir sobre o sentimento comum, a fim de que os jovens casais voltem a descobrir a alegria de gerar e de educar os filhos, participando de maneira singular na obra do Criador.

6. Caríssimos Bispos italianos, asseguro-vos a minha oração diária por vós, pelas vossas Igrejas e por toda a comunidade nacional, a fim de que o povo italiano possa manter sempre viva e colocá-la ao serviço da Europa unidade que se vai construindo a sua grande herança de fé e de cultura.

É com sentimentos de profundo afecto que concedo a todos vós, aos vossos sacerdotes, a cada uma das vossas dioceses e a todas paróquias italianas, uma especial Bênção Apostólica.